

4. Infraestrutura e Qualidade.

Criação de infraestrutura completa: laboratórios, salas de aula, refeitório, creche, centros acadêmicos.

Construção de hospital universitário e ambulatorios para estágios de medicina.

Criação de residência médica em Marabá.

Melhoria e ampliação dos cursos existentes.

5. Ofertas de Cursos.

Oferta de cursos no regime regular, eliminando o ensino modular.

Cursos voltados à classe trabalhadora e moradores da periferia e zona rural.

Criação de cursos que atendam a demanda regional (ex.: Direito, Enfermagem, Engenharia de Software, Designer, Agronomia, Medicina Veterinária, Farmácia, Pedagogia).

Cursos de pós-graduação na sede e campi.

Ouvir a educação básica e a sociedade na escolha dos cursos.

6. Gestão e Autonomia.

UESSPA com orçamento próprio para garantir autonomia.

Campi com autonomia de funcionamento e presença da reitoria próxima aos estudantes.

Garantia de progressão dos servidores e plano de carreira.

Realização de concursos públicos para docentes e técnicos (incluindo pedagogos).

Composição da reitoria com representantes da região e presença feminina.

7. Outras Reivindicações.

Melhorar os estágios obrigatórios e ampliar vagas.

Que os uniformes dos estudantes sejam confortáveis.

Entrega de manifesto dos servidores com pedido da criação da UESSPA com estrutura e desenvolvimento regional.



A UESSPA É DO SUL E DO SUDESTE DO PARÁ

A educação transforma — e a UESSPA é o nosso caminho para o futuro!

Mobilize, compartilhe e participe!

Use a hashtag

#UESSPAJÁcomSedeMarabá e marque as autoridades.

Siga e apoie: @uesspa_oficial

Quem somos?



Um coletivo formado por movimentos sociais, sindicatos, associações, empresas e instituições públicas e privadas que defende a criação da Universidade Estadual do Sul e Sudeste do Pará (UESSPA), com sede em Marabá.

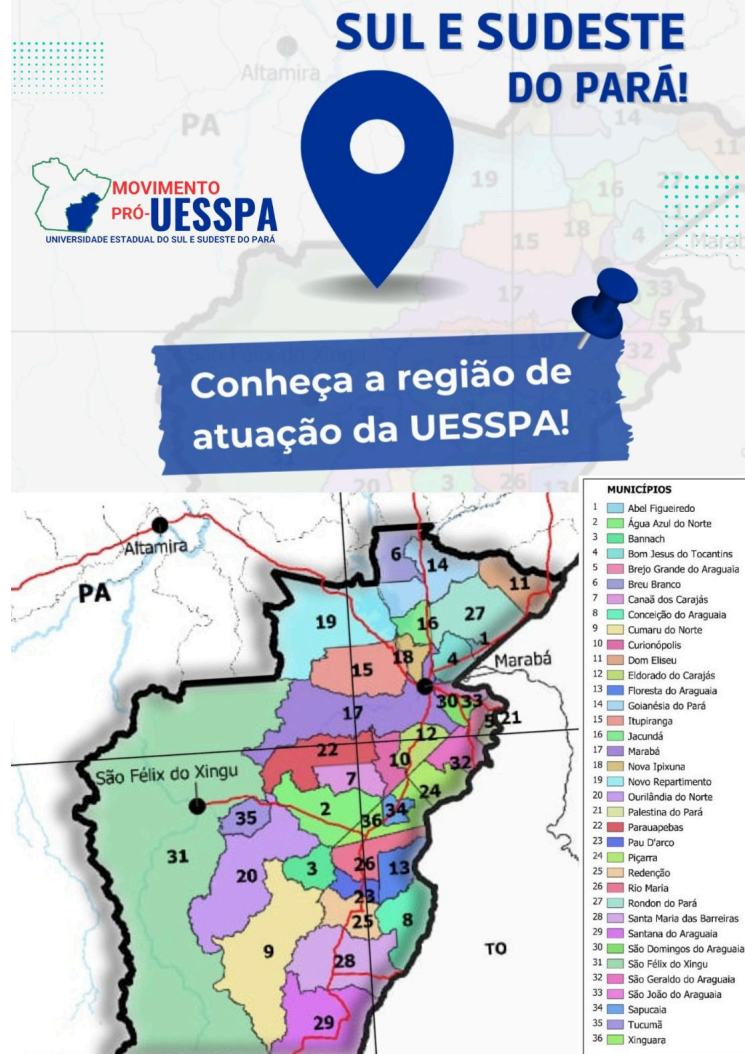
Por que a UESSPA?



- Atende a um anseio legítimo da população regional.
- Reforça a educação superior pública no Pará.
- Será criada a partir do desmembramento dos 4 campi da UEPA: Marabá, Redenção, Conceição do Araguaia e Parauapebas.
- Visa atender demandas humanas, sociais, econômicas e culturais da região.

Nossos objetivos

- Criar novos cursos de graduação e pós-graduação (**lato e stricto sensu**).
- Incentivar a geração de empregos e o desenvolvimento regional.
- Valorizar o conhecimento técnico, científico e a formação profissional.
- Promover a inclusão, diversidade cultural, sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida.



Por que Marabá como sede?

- Inserir um subtítulo Cidade-polo com infraestrutura consolidada.
- Acesso facilitado por rodovias, ferrovia, aeroporto e hidrovias.
- Referência em políticas públicas e ensino superior.
- Abriga órgãos estaduais, federais e um centro de convenções com capacidade para 15 mil pessoas.
- Atende aos 36 municípios da região com forte integração regional.

Conheça um pouco mais dos nossos projetos!

1. Acesso e Permanência.

Implementação de políticas públicas de acesso e permanência nos cursos universitários.

Implantação de assistência estudantil com bolsas (auxílio permanência, moradia, maternidade e socioeconômico).

Implantação de restaurante universitário.

Criação de residência estudantil ou auxílio moradia.

Passe livre estadual para estudantes universitários.

Rota universitária que atenda a localização dos municípios (mobilidade).

Suporte básico aos estudantes, como alimentação e transporte.

Criação de espaço de descanso para discentes.

Instalação de creche universitária para mães estudantes.

2. Inclusão e Diversidade.

Currículo pautado na diversidade dos povos da Amazônia (camponeses, ribeirinhos, quilombolas, indígenas).

Reserva de vagas, permanência e bolsas para acadêmicos indígenas.

Disponibilização de vagas para professores indígenas.

Inclusão de pessoas com deficiência e biblioteca acessível.

Implantação de política de cotas para pessoas transexuais.

3. Incentivos e Bolsas

Bolsas de iniciação científica, monitoria e pesquisa.

Criação de bônus de 20% na nota final do ENEM para estudantes do sul e sudeste do Pará.

Bônus para quem estudou no sul e sudeste do Pará.